

**Agrupamento de Escolas de Vila Flor**

# **PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA**

**Uma escola de valores, que educa para os valores**

**Uma educação de, e para o Futuro**



Vila Flor, 13 de novembro de 2019

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

<b>Designação do Agrupamento</b>	<b>Agrupamento de Escolas de Vila Flor</b>
<b>Diretor do Agrupamento</b>	<b>Fernando Filipe de Almeida</b>
<b>Contacto telefónico</b>	<b>278518200</b>
<b>Fax</b>	<b>278512363</b>
<b>email</b>	<b>agrupamentovf@gmail.com</b>

**2 – COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
/HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO**

	<b>Histórico de sucesso</b>			<b>Metas de sucesso</b>			
	<b>2016/17</b>	<b>2017/18</b>	<b>2018/19</b>	<b>2016/17</b>	<b>2017/18</b>	<b>2018/19</b>	<b>2019/20</b>
<b>1.º ciclo</b>	96,39	96,51	91,97	95,0	95,5	96,5	96,5
<b>2.º ciclo</b>	88,00	87,17	93,88	94,0	94,5	90,7	90,7
<b>3.º ciclo</b>	90,25	88,33	89,53	90,0	91,0	91,4	91,4
<b>Ensino secundário</b>	82,33	76,68	72,84	70,0	71,0	89,3	89,3

## 3 – CARACTERIZAÇÃO DE CADA MEDIDA

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade/problema</i> - Dificuldades nas competências de leitura <i>Fonte</i> - Atas de conselho de docentes do 1.º ciclo
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º ano e 2.º ano
3. Designação da medida	<b>Aprender a ler</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar os níveis de proficiência de leitura dos alunos do 1.º e 2.º ano
5. Metas a alcançar com a medida	Conseguir que todos os alunos no final do 2.º ano leiam corretamente
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões mensais dos professores do 1.º e 2.º ano</li> <li>- Elaboração de recursos/materiais em equipa</li> <li>- Uniformização dos instrumentos de avaliação</li> <li>- Criação de um banco de recursos/materiais motivadores e apelativos à aprendizagem da leitura</li> <li>- Leitura e exploração de obras do Plano Nacional de Leitura</li> </ul>
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo a partir de novembro de 2019 (após as reuniões intercalares do 1.º período)
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores titulares de turma do 1.º e 2.º ano</li> <li>- Coordenador de Departamento do 1.º ciclo</li> <li>- Equipa da Biblioteca Escolar</li> </ul>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa da Biblioteca Escolar</li> <li>- Aquisição de materiais didáticos</li> </ul>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Síntese dos resultados da medida em ata de final de período e global no final do ano</li> <li>- Apresentação da síntese global ao Conselho Pedagógico</li> <li>- Acompanhamento da execução da medida nas reuniões de departamento</li> </ul>
11. Necessidades de formação contínua	Métodos diversificados de ensino da leitura

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade/problema</i> – Insucesso Escolar <i>Fonte</i> – Resultados Escolares/MISI
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1 <sup>o</sup> , 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> ciclos
3. Designação da medida	<b>Práticas Letivas</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	- Promover o sucesso escolar - Promover o trabalho em rede entre professores, com o propósito de: - melhorar metodologias; - apreender novas dinâmicas de sala de aula
5. Metas a alcançar com a medida	Todos os conteúdos identificados para preparação conjunta
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Identificação ao nível de cada ano/disciplina dos conteúdos que carecem de planeamento conjunto, pelo facto de serem aqueles em que os alunos apresentam maiores dificuldades - Planeamento conjunto da lecionação desses conteúdos, abrangendo, entre outros aspetos: a. Análise e debate do ponto de vista técnico e científico sobre esses conteúdos b. Seleção das estratégias, propostas de trabalho diferenciadas, a utilizar c. Seleção e preparação de materiais d. Concepção de instrumentos de avaliação formativa que permitam verificar a aprendizagem dos alunos e a análise da eficácia das estratégias utilizadas - Elaboração conjunta de instrumentos de avaliação (matrizes, testes, critérios de correção, etc.) - Análise conjunta das respostas dos alunos, com inferências relativas aos diferentes itens, de modo a repensar a realização das aprendizagens
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo, após a avaliação intercalar de novembro
8. Responsáveis pela execução da medida	- Docentes - Coordenadores de departamento
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- Criação de um tempo semanal no horário comum aos diferentes elementos por ano/grupo disciplinar - Designação de monitor da medida
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Verificação da concretização de cada uma das atividades, em ata de grupo e de departamento - Elaboração, pelo Departamento, da síntese no final de cada período - Apresentação da síntese ao Conselho Pedagógico - Elaboração de relatório no final do ano
11. Necessidades de formação contínua	

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade</i> - Insuficiência de práticas colaborativas em contexto sala de aula. <i>Fonte</i> – Relatório de Avaliação Externa da IGEC
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Designação da medida	<b>Promoção da prática colaborativa</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	- Promover o sucesso educativo - Dinamizar a observação da prática letiva como parte de uma experiência pedagógica
5. Metas a alcançar com a medida	Pelo menos 30% dos professores realizem atividades colaborativas em sala de aula
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Constituição dos pares de observação - Observação das aulas entre pares - Reflexão entre os professores envolvidos na ação (antes e depois da observação) - Análise em grupo disciplinar dos resultados decorrentes da utilização da grelha de observação
7. Calendarização das atividades	de novembro de 2019 ao final do 2º período
8. Responsáveis pela execução da medida	- Docentes envolvidos. - Coordenadores de departamento. - Coordenador(a) do processo de supervisão. - Conselho Pedagógico.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Levantamento das observações realizadas. - Síntese de boas práticas decorrentes das grelhas de observação de aulas. - Elaboração de relatório no final do ano letivo
11. Necessidades de formação contínua	

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade</i> – Fraca motivação e curiosidade científica dos alunos <i>Fonte</i> - Projeto Educativo, página 16
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Ensino Básico
3. Designação da medida	<b>Desenvolver o gosto pelas Ciências Experimentais</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir a realização regular de aulas práticas com recurso a atividades experimentais</li> <li>- Desenvolver competências científicas nos alunos</li> <li>- Proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem</li> </ul>
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a frequência de realização de aulas práticas com recurso a atividades experimentais</li> <li>- Reduzir o insucesso escolar</li> </ul>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposições</li> <li>- Elaboração de uma matriz de aulas práticas por ano, com a planificação do método e dos instrumentos a utilizar para o desenvolvimento da aula experimental</li> <li>- Elaboração de relatórios das aulas práticas, com a respetiva avaliação</li> </ul>
7. Calendarização das atividades	- Exposições – ao longo do ano
8. Responsáveis pela execução da medida	- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- material necessário para a realização das experiências
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- número de aulas com atividades experimentais</li> <li>- relatório, no final do ano, das atividades experimentais</li> </ul>
11. Necessidades de formação contínua	

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade</i> – Reduzida utilização de novas tecnologias pelos alunos em contexto de sala de aula <i>Fonte</i> – Relatório da Avaliação Interna, pág. 53
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo
3. Designação da medida	<b>Desenvolver competências TIC</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover um ensino inovador</li> <li>- Proporcionar melhores aprendizagens através do uso de novas tecnologias</li> <li>- Motivar os alunos para o trabalho em sala de aula</li> </ul>
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir o insucesso escolar</li> <li>- Maior concentração dos alunos na sala de aula</li> </ul>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização, pelos alunos, de <i>tablets</i> na resolução de trabalhos individuais, em pares e em rede</li> <li>- Resolução de testes interativos em contexto de sala de aula</li> <li>- Reforçar as aprendizagens através de plataformas de recursos educativos</li> </ul>
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- professores das turmas envolvidas</li> <li>- equipa da Biblioteca Escolar</li> </ul>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- parceria com as editoras para obtenção de recursos educativos</li> </ul>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de aulas com utilização de <i>tablets</i></li> <li>- Registo por parte dos professores da utilização dos <i>tablets</i> em sala de aula e da eficácia da sua utilização</li> </ul>
11. Necessidades de formação contínua	

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 13/11/2019

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Fernando Filipe de Almeida)